

“HIATO”

“Gap”

“Brecha”

Nara Mítiru de Tani e Isoda

Terapeuta Ocupacional e Artista Plástica
pela Universidade de São Paulo (USP),
atualmente trabalha como artista,
ilustradora e terapeuta em São Paulo, no
Ateliê Marinho.

nara.isoda@gmail.com



123

*“Dali, escolhidos, eram os dois. Põe-põe, bugresco, menino quase,
ágil o jeito na sela-de-campo. Nhácio, ombroso, roxo, perguntador de
rastros, negroide herói. Valiam sobre quaisquer, por gaia companhia
e escolta.” (ROSA, 1993)¹.*

SOBRE A ILUSTRAÇÃO

Fiz esta ilustração como croqui de uma pintura mural de grande formato, pintada na parede da Biblioteca Mário de Andrade - BMA, importante espaço de cultura literária no centro de São Paulo, em dezembro de 2016.

A criação da ilustração e da pintura mural foi parte de uma intervenção artística e cultural dentro do projeto *9x Rosa*, no qual nove duplas de artistas representaram livremente nove diferentes contos do escritor João Guimarães Rosa e os apresentaram ao público. Cada uma das nove duplas foi composta de um ilustrador e um contador de histórias e as intervenções ocorreram ao longo do ano de 2016.

“Hiato” foi o conto representado por mim e pela artista Sansorai Oliveira, e nossa proposta de intervenção artística consistiu em proporcionar ao público uma experiência de convívio, leitura, sensibilização, reconhecimento do universo do conto “Hiato” e exploração do espaço da BMA, através do convite a realizarmos juntos uma travessia imaginária pelo sertão, tal qual os dois vaqueiros personagens do conto.

A imagem especificamente mostra os vaqueiros juntos diante do silêncio, do abismo, e de algo que está por vir, que culmina, na história, com o amadurecimento de ambos.



“Vinha-se levíssimo, nos animais, subindo ainda às nuvens de onde havia-se de cair. Abeirou-se a mata em clausura – e um brejo, que se estendia e espelhava, lagoa, de regalarem-se os olhos. Os buritis orlavam-no.” (ROSA, 1993)¹.

SOBRE A AUTORA, A ARTISTA E TERAPEUTA OCUPACIONAL



Como terapeuta ocupacional (TO), artista e ilustradora, procuro sempre sentir o espaço no qual estou trabalhando, as pessoas de cada ambiente de trabalho e o que é possível desenvolver ali, naquele espaço-tempo, da maneira mais amorosa possível. Acredito que a relação do meu trabalho como TO com a minha criação artística se dá na esfera do sensível, do cuidado, do olhar para as almas e corpos com os quais se está em relação.

125

Busco lugares férteis onde o meu gesto criativo se junta - numa verdadeira composição - com os gestos criativos de outros. Isso vale tanto para minha atuação como TO quanto para uma ilustração que faço para um livro.



Palavras-chaves: Artes, Cultura, Terapia Ocupacional.

Referências

1. ROSA, João Guimarães. **“Hiato”**. In: Tutameia. Editora Jose Olympio. São Paulo, 1993.
2. <http://naraisoda.com/>
3. <http://instagram.com/naraisoda>
4. <https://instagram.com/ateliemarinho>

Contribuições da autora:

A autora foi responsável pela concepção das imagens e do texto. Revisou a composição das imagens no artigo.

Submetido em: 24/02/2017

Aceito em: 21/04/2017

Publicado em: 30/04/2017